



**PROPOSTA DE
LEITURA E ESTUDO**

O VERBO
Resgatar
NA SAGRADA ESCRITURA

**MINISTÉRIO DE
PREGAÇÃO**



**Renovação
Carismática
Católica
Brasil**



Caríssimos irmãos pregadores e pregadoras do Brasil,

A Paz de Jesus!

Com o início da presidência de nosso irmão Vinícius Simões, o Senhor nos trouxe a moção: RESGATAR, GUARDAR E PROPAGAR A IDENTIDADE DA RCC PARA QUE O MUNDO SEJA BATIZADO NO ESPÍRITO SANTO.

No ano de 2020, já está quase encerrando, mesmo com todos os desafios que surgiram devido à Pandemia do novo coronavírus, somos chamados pelo Senhor a, dentro de nossas possibilidades, RESGATAR nossa identidade: SERMOS PREGADORES DA PALAVRA DE DEUS CHEIOS DA UNÇÃO DO SANTO ESPÍRITO!

O tempo é também, dentre outras coisas, de RESGATAR a Fé e a ESPERANÇA daqueles que, diante de tantas dificuldades dos nossos dias, perderam-nas.

Por tudo isso, encaminho nossa TERCEIRA **Proposta de ESTUDO e LEITURA, agora, sobre o VERBO RESGATAR NA SAGRADA ESCRITURA**, que vai ao encontro da moção que o Senhor deu à RCCBRASIL neste tempo.

Agradeço de todo meu coração, ao membro de nossa equipe nacional, João Luís - coordenador estadual do ministério de pregação do Estado Maranhão que é o autor deste estudo e ao querido Pe Micael de Moraes SJS pelas sugestões.

Chegamos à nossa terceira proposta, que será realizada entre os meses de outubro de 2020 a janeiro de 2021.

Contando com o empenho e alegria de todos os pregadores do Brasil, envio meu abraço muito fraterno.

Leandro Rabello

Coordenador Nacional do Ministério
de Pregação RCCBRASIL

ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES:

1. Em primeiro lugar vale ressaltar que esta é apenas uma proposta. Não é uma obrigatoriedade. Cada pregador (ou grupo de pregadores) pode discernir se deseja ou não realizá-la;
2. **Não há uma orientação única sobre como esta proposta se realizará pelo Brasil afora.** Em cada realidade, poderá ser feito um discernimento sobre como se realizará. Ela pode ser feita reunindo os pregadores do mesmo grupo de oração, ou da mesma paróquia, ou da mesma cidade, região, vicariato, diocese, etc. Deve ser feita de acordo com a realidade de cada local, inclusive por meios virtuais;
3. Não há pré-requisitos para participar dela. Todos os pregadores podem ser convidados;
4. Quanto à periodicidade dos encontros também fica a critério de cada realidade. Sugiro que se organize de um modo que o maior número de pregadores possível possa participar;
5. Uma boa sugestão é ler o estudo anteriormente e reunirem para ler o TEXTO BÍBLICO juntos. Deixar o Poder da Palavra, fundamentado nas informações sobre o VERBO RESGATAR, tocar nos corações. Contudo, REPITO, é apenas uma SUGESTÃO!;
6. Seria muito proveitoso cada pregador ter um “caderno ou bloco” para anotar tudo que sentiu, rezou, percebeu durante sua leitura da carta e participação nas reuniões;
7. Reitero que todos os tópicos acima são apenas sugestões e elas podem ser substituídas e adaptadas para cada realidade.
8. Um pedido: que este estudo e leitura sejam feitos **reunindo** os pregadores e não cada um sozinho, por si... Será uma ótima oportunidade para nos enriquecermos com a partilha do outro.
9. Caso encontrem no material alguma expressão que não conheçam, peço que busquem a informação com sacerdotes, dicionários bíblicos, etc.

BOM ESTUDO!!!

QUE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS, PADROEIRA DAS MISSÕES, INTERCEDA POR NÓS!

INTRODUÇÃO

Iniciamos o mês de outubro, mês em que a Igreja do Brasil se volta para as missões. E a Renovação Carismática Católica do Brasil aliada ao chamado da Igreja e dando seguimento ao estudo bíblico para os pregadores do Brasil, **convoca todos os sentinelas-pregadores a resgatarem almas para o Reino de Deus pelo anúncio e pela proclamação da Palavra do Senhor**. Lembrando que esse resgate precisa ser precedido de um preparo, de um treinamento e de um estudo mais aprofundado da palavra de Deus.

Ao receber a missão de estruturar este estudo bíblico, a primeira imagem que me veio foi a de um **“salva-vidas”**. Não sei se você já observou a atuação de um salva-vidas na praia. *Primeiro ele fica no lugar mais alto, como uma sentinela. De prontidão, alerta a toda situação de risco com relação àqueles que porventura forem imprudentes, que não observamos limites, não seguem as regras e por distrações acabam se afogando nas águas. E alguns, mesmo sabendo nadar, pela força das ondas e da correnteza das águas, não conseguem se movimentar. Daí vem a atuação do salva-vidas. Ele precisa não só estar de alerta, mas pronto e preparado para agir.*

Na verdade, temos vivido tempos mais difíceis do que outros, e as razões por que isso acontece não podem ser explicadas. Mas uma coisa é certa, todos nós vamos passar por momentos de lutas, dificuldades e barreiras. É simplesmente uma parte da vida. Quando esses tempos chegam, a quem recorrer ou onde se apoiar quando parece não haver nenhuma resposta? Como encontrar esperança onde aparentemente ela não existe?

Por isso em nosso estudo bíblico olharemos para a vida de Jó, que mesmo em meio a muitos sofrimentos, dores e lutas permaneceu firme e fiel à Palavra do Senhor.

Ao olharmos para a vida desse servo, conclamamos a um resgate de esperança na vida daqueles que buscam refúgio na palavra de Deus. O nosso Deus é um Deus de promessas, um Deus de novas chances, um Deus que nos concede sempre novas oportunidades. Assim, ao mergulharmos na vida de Jó, no propósito e nas promessas que Deus tinha para ele, alinhamos o nosso estudo bíblico aquilo que Deus revelou ao Conselho Nacional neste ano de 2020: **“resgatar”**.

A palavra de ordem para todos nós neste tempo: **“resgatar”**.

Um resgate de esperança, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado (Rm 5,5). Pela graça do batismo no Espírito Santo podemos a cada novo dia ter esperanças de dias melhores. Mesmo em meio as situações difíceis de nossas vida se diante de uma pandemia, podemos ter esperança do nosso Deus. Um Deus que não engana, um Deus que cumpre as suas promessas.

Portanto, **a exemplo do salva-vidas que falamos, precisamos também como sentinelas que somos estar preparados para ajudar e socorrer aqueles que possam estar se afogando em dores, sofrimentos, lutas e batalhas em suas vidas. Aqueles também, que não tem mais forças, e que por um motivo ou outro perderam a esperança.**

Sejamos resgatadores de esperança.

O SIGNIFICADO DE “RESGATAR” NA SAGRADA ESCRITURA.

RESGATE – REDENÇÃO

Resgatar é ação de livrar ou de libertar; libertação. Quitação de uma dívida como resultado de seu pagamento. Ação de recolher os sobreviventes de um naufrágio, acidente, crime, atentado; salvamento.

Sendo assim, temos um Deus especialista em resgate, e podemos perceber essa ação ao longo de toda História da Salvação.

O Senhor YHWH, sempre teve desejo de resgatar a harmonia inicial entre Ele e o homem, harmonia essa quebrada ainda no jardim do Éden, onde o homem desejou igualar-se ao seu Criador.

Além disso, são inúmeros os episódios de resgate na Escritura, onde o Senhor opera a sua ação, mostrando a sua mão poderosa operando a favor dos seus.

RESGATE E HISTÓRIA DA SALVAÇÃO.

A história da Salvação é o período compreendido entre a criação e a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. É uma história marcada pelo amor de Deus na vida do homem, que inicialmente é voltada exclusivamente para o povo de Israel, porém em Jesus Cristo é ampliada para todo o gênero humano. Narra como Deus sempre quis estabelecer um elo de amor profundo com a humanidade.

O catecismo diz no §280: a criação é o fundamento de “**todos os desígnios salvíficos de Deus**”, “**o começo da história da salvação**”, que culmina em Cristo. Inversamente, o mistério de Cristo é a luz decisiva sobre o mistério da criação; ele revela o fim em vista do qual, “**no princípio, Deus criou o céu e a terra**” (Gn 1,1): desde o início, Deus tinha em vista a glória da nova criação em Cristo.

São inúmeros os relatos da ação de Deus em favor dos seus escolhidos ao longo de toda a história da salvação. Deus sempre tem um propósito para cada um de nós. Percebe-se que alguns resgates são individuais e outros são coletivos. Temos **José (Gn 37 – 50)**, que despertou o ciúme e a inveja de seus irmãos, sendo vendido para comerciantes madianitas, mas posteriormente como o Senhor estava sempre com ele, José se torna governador no Egito, cumulando riqueza, pois nunca se esqueceu de YHWH.

O povo de Deus que viveu no cativeiro do Egito, foi escravizado por 400 anos, mas o **Senhor suscitou no meio deles um resgatador, Moisés**, e o guiou durante a condução do povo à terra de Canaã.

A Escritura narra também o resgate do cativeiro babilônico, esse mais duro e sofrido que o cativeiro egípcio, pois além da escravidão e encontro com deuses pagãos, o povo foi levado a perder sua identidade religiosa e cultural. Em 587 a.C. sob a ação de Nabucodonosor II, acontece a III deportação e conseqüente destruição da cidade e do templo de Jerusalém. Porém, **Deus prepara um resgatador, Ciro (rei da Pérsia), seu ungido (cf.: Is 45,1)**. O mesmo, segundo o profeta Isaías é o responsável por libertar o povo de Israel de toda a opressão que estava vivendo.

Nota-se, que os profetas sempre se apresentam em meio a grandes dificuldades, porém todos têm consciência que o Senhor está à frente para guiar e guarda-los. São eles que anunciam os limites e os riscos das ondas altas que podem nos submergir. Também são eles que chamam a atenção para as nossas distrações, para tudo aquilo que nos desvia do foco de Deus.

Vemos também a história dos irmãos Macabeus, onde o povo sofria com a expansão da cultura helênica e seu poder militar, porém, os mesmos buscavam defender a ortodoxia da fé judaica. Mesmo em uma situação desfavorável, o Senhor resguarda o seu povo.

UM OLHAR SOBRE A VIDA DE JÓ

Ao lançarmos o nosso olhar para Jó, visualizamos um homem de fé, íntegro e temente a Deus. Uma pessoa que não abdicou daquilo que conhecia de Senhor. Que se manteve fiel, mesmo diante de uma pandemia de sofrimentos. Sempre acreditou que Deus iria resgatá-lo. Que Deus não estava morto, mas vivo e que iria levantá-lo e restituir tudo aquilo que ele havia perdido. **Jó não perdeu a esperança. Sempre esperou no Senhor.**

Muitos associam a vida desse servo ao sofrimento. Iremos ver, neste estudo, que em nenhum momento Jó se maldiz. Em nenhum momento ele vai falar que o seu sofrimento ou as suas dores foram causadas pelo inimigo. Ele nos faz lembrar a palavra de São Paulo aos Romanos que diz: **“Aliás, sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam ao Senhor”.** (Romanos 8,28)

Ele sabia que tudo que estava lhe acontecendo tinha a permissão de Deus. Sabia também que Deus não é o autor do sofrimento, por isso não deixou de acreditar.

Vamos ver alguns pontos, algumas características do caráter desse homem, a fim

de que possamos como sentinelas, ajudar outras pessoas a não se afogarem em seus sofrimentos. Vejamos:

a) **Jó 1,1-5 O homem chamado Jó.**

- Quem era;
- Testemunho;
- Um exemplo de Pai de família.

b) a aparente felicidade de Jó.

“O pavor me invade. Minha esperança é varrida como se fosse pelo vento, minha felicidade passa como uma nuvem. Agora minha alma se dissolve, os dias de aflição me dominaram. A noite traspassa meus ossos, consome-os; os males que me roem não dormem.” (Jó 30,15-17)

c) O louvor e a adoração ao Senhor nas provações. Jó 1,20-22 e 13,14-18.

“Jó então se levantou, rasgou o manto e rapou a cabeça. Depois, caindo prostrado por terra, disse: Nu saí do ventre de minha mãe, nu voltarei. O Senhor deu, o Senhor tirou: bendito seja o nome do Senhor! Em tudo isso, Jó não cometeu pecado algum, nem proferiu contra Deus blasfêmia alguma.” (Jó 1,20-22)

“Lacero a minha carne com os meus dentes, ponho minha vida em minha mão. Se ele me mata, nada mais tenho a esperar, e assim mesmo defenderei minha causa diante dele. Isso já será minha salvação, que o ímpio não seja admitido em sua presença. Escutai, pois, meu discurso, dai ouvido às minhas explicações; estou pronto para defender minha causa, sei que sou eu quem tem razão.” (Jó 13,14-18)

Adoração significa uma submissão irrestrita às ordenanças de Deus. A adoração nos leva a uma mudança de atitude, que nos leva a acatar os mandamentos do Senhor. Adorar é um modo de vida. Adorar é esvaziar-se e ser preenchido por Deus.

Segundo o Catecismo da Igreja, §2096: a adoração é o primeiro ato da virtude da religião. Adorar a Deus é reconhecê-lo como Deus, como o Criador e o Salvador, o Senhor e o Dono de tudo o que existe, o Amor infinito e misericordioso. “Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a Ele prestarás culto” (Lc 4,8), diz Jesus, citando o Deuteronômio (6,13).

APRENDAMOS MAIS COM JÓ

Sua declaração de esperança não está nele, mas fora dele. Sua fé está firmada em alguém acima dele. Ele olha para o resgatador de sua alma – o seu redentor – “Aquele vive para todo o sempre”.

Estamos falando de um Deus que disse:

“Não vos deixarei órfãos. Voltarei a vós. Ainda um pouco de tempo e o mundo já não me verá. Vós, porém, me tornareis a ver, porque eu vivo e vós vivereis”. (João 14,18-19)

“Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai que me enviou vive, e eu vivo pelo Pai, assim também aquele que comer a minha carne viverá por mim.” (João 6, 56-57)

“Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas.” (Mateus 11,28-29)

Jó não coloca sua esperança nos outros.(Jó 36,1-11) Ele percebe que os amigos são incapazes de compreendê-lo e lidar com sua dor. Sua família não o entende, nem mesmo os seus irmãos são capazes de apoiá-lo.

Jó não coloca sua esperança em si mesmo. Ele está no limite de suas forças pessoais, exausto e perplexo. Ele olha para fora e vê cinismo; olha para dentro, vê desespero; mas olha para Deus e renasce a esperança.

Jó, apesar de todas as suas lutas, confia. Sabe que o Redentor vive.

“Eu o sei: meu vingador está vivo, e aparecerá, finalmente, sobre a terra.” (Jó 19,25)

Os olhos de Jó estão postos em Deus. Ele percebe a opressão que Deus lhe infringe (Jó 19.5), o mistério que ele contempla é grande demais para uma equação simples, “só de pensar nisso me perturbo, e um calafrio se apodera de toda minha carne”(Jó 21.6), mas o seu Deus não pode ser resumido à realidade que ele experimenta no momento.

“Para os montes levanto os olhos: de onde me virá socorro? O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra. Ele não permitirá que teus pés resvaluem; não dormirá aquele que te guarda. Não, não há de dormir, nem adormecer o guarda de Israel. O Senhor é teu guarda, o Senhor é teu abrigo, sempre ao teu lado.”(Salmo 120,1-4).

Ele espera uma reviravolta, um resgate de Deus. Jó diz: “no fim se levantará”.

Jó acreditava nas promessas de Deus. Sabia que Deus iria se levantar, em determinado momento, em seu favor.

O RESGATADOR

“O ladrão não vem senão para furtar, matar e destruir. Eu vim para que as ovelhas tenham vida e para que a tenham em abundância.” (João 10,10)

No início deste estudo, lembramos a ideia de um salva vidas e precisamos lembrar que no Reino de Deus aquele que salva, aquele que resgata, aquele que tira do afogamento e traz os que estão sofrendo para respirar novos ares é o Senhor Jesus. **Ele é o resgatador por excelência.** Ele deu a sua vida por todos nós a fim de que possamos chegar ao céu.

A Bíblia inteira é uma história de resgate. É Deus a cada novo dia nos tirando das águas, livrando-nos dos nossos afogamentos e nos dando uma nova oportunidade de respirar melhor.

Jesus disse “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância“. O desejo do Senhor é nos ver com vida. Não afogados em sofrimentos e dores, mas sim saudáveis. No entanto, pra que isso aconteça precisamos respeitar os limites, observar as regras e nos manter íntegros e fiéis ao nosso Deus. **E só conseguiremos isso pelo conhecimento e a vivência da palavra de Deus.**

O nosso coordenador nacional do ministério de pregação, Leandro Rabello, tem nos falado este tempo de quatro verbos que precisamos conjugá-los em nossos ministérios. São eles: **“conhecer, amar, viver e pregar a palavra de Deus”**. Perceba o primeiro verbo **“conhecer”**. Sem conhecer as regras e os limites corremos um sério risco de nos afogarmos nos problemas e dificuldades que porventura temos pela frente.

A palavra do Senhor e a graça do Espírito Santo geram em nossos corações a esperança. É por isso que o salmista nos diz: “Espera no Senhor e faze o bem; habitarás a terra em plena segurança.” (Salmo 36,3)

Lembre-se que o Senhor é aquele que nos resgata, aquele que guarda os nossos passos, agora e para todo sempre. **Deus guardou todos os passos de Jó. O Senhor não o abandonou.** No versículo primeiro do Salmo 120, o salmista nos diz: “elevo os meus olhos para os montes de onde me virá o socorro, o meu socorro virá do Senhor que fez o céu e a terra“.

Pela palavra precisamos resgatar vidas, resgatar novas esperanças no coração

das pessoas. Uma pessoa quando está se afogando, ela eleva os seus olhos para o céu. Jó elevou os seus olhos para o céu e diante de tudo que estava vivendo disse:

“Eu o sei: meu vingador está vivo, e aparecerá, finalmente, sobre a terra.” (Jó 19,25)

Jesus, o nosso resgatador, Ele vive. O nosso Deus não está morto, ele está vivo e no momento certo, na hora certa, Ele não se atrasará e se levantará em favor daqueles que clamam pelo seu nome. Daqueles que elevam os seus olhos para os montes e acreditam que o Senhor pode todas as coisas. É por isso que São Paulo nos diz: “Tudo posso naquele que me conforta.” (Filipenses 4,13)

Com o **“resgate”** do Senhor, o final sempre será **“um final feliz”**.

Deus não se limita simplesmente a provar o justo, Ele sempre o conduz à perfeição espiritual.

Ler Jó 42,1-6.10

1. Jó respondeu ao Senhor nestes termos:
2. Sei que podes tudo, que nada te é muito difícil.
3. Quem é que obscurece assim a Providência com discursos ininteligíveis? É por isso que falei, sem compreendê-las, maravilhas que me superam e que não conheço.
4. Escuta-me, deixa-me falar: vou interrogar-te, tu me responderás.
5. Meus ouvidos tinham escutado falar de ti, mas agora meus olhos te viram.
6. É por isso que me retrato, e arrependo-me no pó e na cinza.
10. **Enquanto Jó rezava por seus amigos, o Senhor o restabeleceu de novo em seu primeiro estado e lhe tornou em dobro tudo quanto tinha possuído.**

Recomendamos ainda, LER TODO O LIVRO DE JÓ,
suas notas de rodapé e introduções, para que este estudo se complete.

BOM ESTUDO!!!